



CRESCIMENTO DE MAMONA IRRIGADA BRS ENERGIA EM NEOSSOLO FLÚVICO SOB COBERTURA MORTA NO SEMIÁRIDO PERNAMBUCANO¹.

Júlio José do Nascimento Silva²; Abelardo Antônio de Assunção Montenegro³;
Napoleão Esberard de Macedo Beltrão⁴; Leandro Silva do Vale⁵; Hugo Manoel Henrique⁶.

1. Parte da Tese de Doutorado do primeiro autor apresentada ao PPGEA da UFRPE; 2. Engenheiro Agrônomo, Doutor em Engenharia Agrícola – juliojns1980@yahoo.com.br; 3. Professor Associado do DTR-UFRPE, Doutor em Hidrogeologia – abelardo.montenegro@yahoo.com.br; 4. Pesquisador da Embrapa Algodão, Doutor em Fitotecnia – napoleao.beltrao@gmail.com; 5. Engenheiro Agrônomo, Doutor em Agronomia – lsv_cg@yahoo.com.br; 6. Engenheiro Agrícola e Ambiental, Mestrando em Engenharia Civil - UFRPE – hugohmh@hotmail.com

RESUMO - Objetivou-se com este trabalho, avaliar a influência de diferentes lâminas de irrigação na presença e ausência de cobertura morta nas variáveis de crescimento da cultura mamoneira (*Ricinus Comunnis* L.) cultivar BRS Energia em Neossolo Flúvico no âmbito da agricultura familiar no semiárido pernambucano. O trabalho foi conduzido no município de Pesqueira, região Agreste do Estado de Pernambuco, no período de 08 de setembro de 2010 até 18 de janeiro de 2011. O delineamento experimental utilizado foi o inteiramente casualizado em esquema fatorial (4x2)x4, correspondentes às lâminas de irrigação, baseadas na evapotranspiração de cultura (ETc), sendo L1 = 60% ETc; L2 = 80% ETc; L3 = 100% ETc; L4 = 120% ETc, e dois tratamentos com ausência e presença de cobertura morta na densidade de 12 t ha⁻¹, e quatro repetições. Foram realizadas 8 medições nos seguintes períodos: 15, 30, 45, 60, 75, 90, 105 e 120 dias após a germinação (DAG), sendo avaliadas 3 plantas por parcela experimental. Realizaram-se análises de crescimento não destrutivas: Diâmetro do Caule (DC), Altura das Plantas (AP) e Índice de Área Foliar (IAF). A partir dos dados medidos de AP e DC, foram calculados a Taxa de Crescimento Absoluta (TCA) e Taxa de Crescimento Relativo (TCR) para cada variável respectivamente. Todas as variáveis de crescimento apresentaram diferença significativa ao longo do ciclo da cultura principalmente à presença de cobertura, exceto as taxas de crescimento absoluta e relativa do DC. Os efeitos das lâminas de irrigação apenas foram significativos para altura de plantas (AP), com valor máximo de 137 cm, e para o Índice de Área Foliar (IAF) obteve-se valor máximo na ordem de 2,22.

Palavras-chave Altura de plantas, Diâmetro de caule e Índice de área foliar..

Apoio: FACEPE, PPGEA-UFRPE, CNPq, Projeto CISA e Embrapa Algodão.